

Relatório de Análise de Mídia

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário de março de 2013

Brasília, Abril de 2013



SECRETARIA DE
PESQUISA E OPINIÃO

Conteúdo

Análise de Notícias.....	3
1. Com a retomada dos trabalhos, o Congresso volta ao palco político.....	7
2. Eleições 2014 movimentam a pauta.....	8
3. Economia dá sinais para cima e para baixo.....	10
4. Pré-sal entra no STF e a questão se judicializa.....	11
Realização.....	12

Análise de Notícias

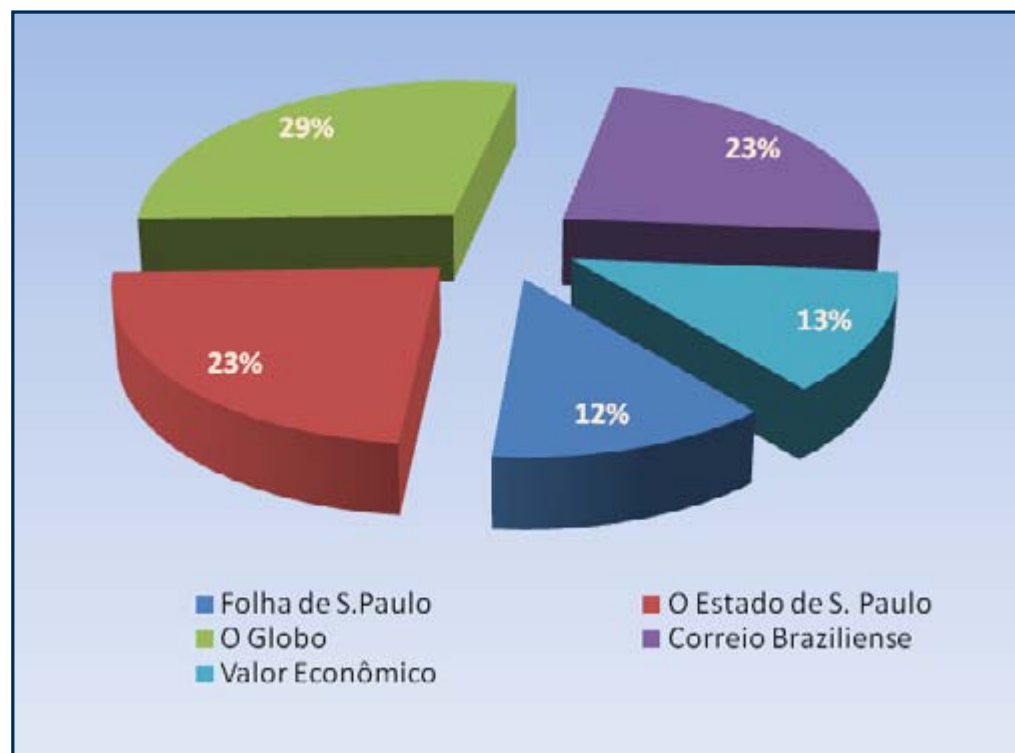
Março foi um mês em que a atividade parlamentar foi retomada como se não houvesse ocorrido o período de férias. A Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados talvez não seja foco de tantas notícias desde a Lei da Anistia de 1979. A eleição do deputado Marco Feliciano para a presidência da comissão tem gerado inúmeras notícias por conta das declarações dele contra gays e negros.

O pré-sal agora está “**judicializado**”, já que a discussão foi para o STF, onde governadores e parlamentares dos estados produtores de petróleo do pré-sal foram contestar a nova legislação de distribuição dos **royalties** e da **participação especial**.

Importante mencionar que a presidente da República, Dilma Rousseff, recebeu a última pesquisa de opinião sobre seu governo, que mostra uma enorme aprovação popular.

Participação das notícias políticas nos jornais pesquisados

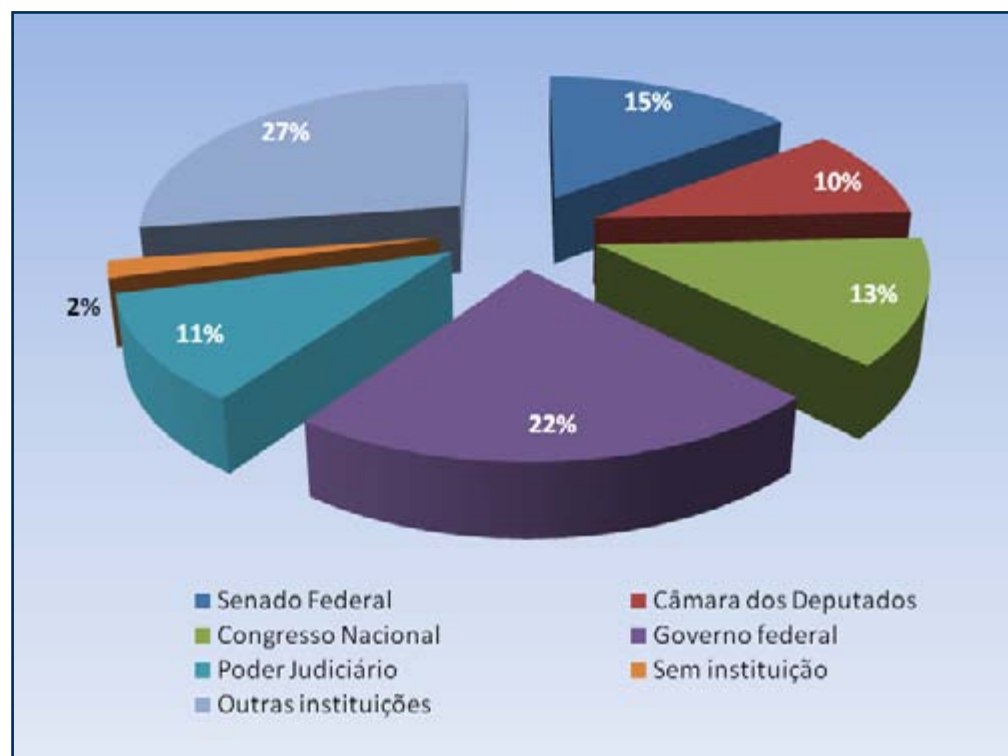
No mês de março *O Globo* teve o maior percentual de notícias políticas pesquisadas (29%) entre os cinco jornais acompanhados. A *Folha de S. Paulo* teve o menor percentual (12%), praticamente empatando com o *Valor Econômico* (13%). Tanto o *Correio Braziliense* como *O Estado de S. Paulo* ficaram em segundo lugar, com 23% de espaço dedicado à política.



Instituições das notícias

Entre as instituições governamentais, o governo federal como um todo foi a instituição mais presente em todas as notícias (22%). O Senado Federal ficou em segundo lugar (15%) e o Congresso Nacional ficou em terceiro (13%).

Se somarmos os percentuais do Senado com os da Câmara e os do Congresso, teremos 38% do noticiário ocupado pelo Legislativo. O Judiciário, por sua vez, teve 11% das notícias.

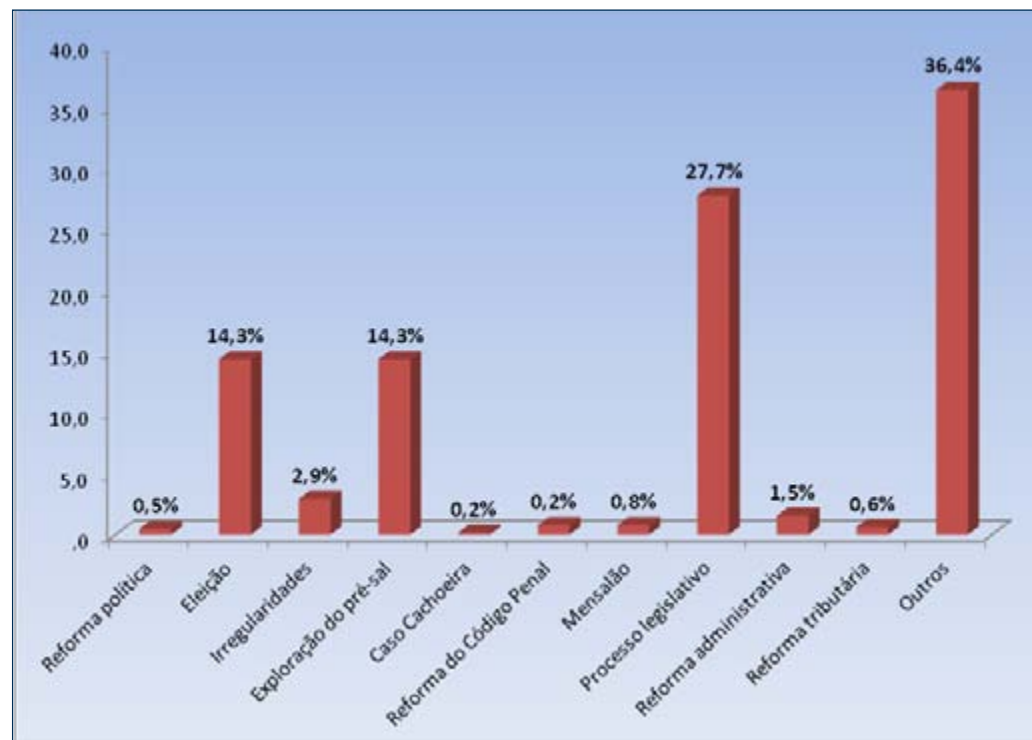


Tema principal da notícia

O processo legislativo foi o tema principal das notícias: na Câmara dos Deputados o presidente da Comissão de Direitos Humanos (CDH), deputado Marco Feliciano (PSC-SP) foi um dos assuntos mais presentes no mês de março.

Dentro das notícias originadas pelo Legislativo, podemos mencionar a aprovação pelo Congresso da Lei Orçamentária 2013, a aprovação pelo Senado da PEC 66/2012 – a PEC das Domésticas – e a da criação da Secretaria Especial das Micros e Pequenas Empresas.

As eleições de 2014 e o pré-sal estiveram empatados em segundo lugar, com 14,3%, o que é um espaço muito relevante dentro dos jornais. *O Globo*, *Estadão* e a *Folha* têm sido os jornais que mais acompanham esses dois temas.



1. Com a retomada dos trabalhos, o Congresso volta ao palco político

Cumprindo uma de suas primeiras funções, o Congresso Nacional aprovou a Lei Orçamentária 2013. Pouco depois, o Senado Federal aprova em primeiro turno a PEC 66/2012, que iguala os direitos dos trabalhadores domésticos aos trabalhadores urbanos e rurais. Houve ampla cobertura dos diversos meios de comunicação, sendo lugar comum usarem a expressão de “ter-se acabado com os últimos vestígios da escravidão”, como o Correio Braziliense chegou a publicar.

Outro tema do interesse do Executivo, a criação da Secretaria Especial das Micros e Pequenas Empresas, foi aprovado pelo Senado. Com essa secretaria com status de ministério, chega-se a 39 ministros de Estado.

Já na Câmara dos Deputados, a permanência do deputado Marco Feliciano (PSC-SP) na presidência da Comissão de Direitos Humanos continua a proporcionar notícias de conflitos entre os grupos de diversas minorias com o parlamentar. Até o final do mês de março, representantes da OAB, do Ministério Público, de diversas associações GLBTs, de cultos africanos, entre outros grupos, já haviam pedido a renúncia de deputado à presidência da CDH da Câmara.



Foto: Moreira Mariz/Agência Senado

Sessão do Congresso Nacional em 6 de março de 2013, quando foram derrubados os vetos presidenciais à distribuição dos royalties e participações especiais no marco regulatório do pré-sal.

2. Eleições 2014 movimentam a pauta

Os jornais têm demonstrado especial atenção a todos os fatos envolvendo os possíveis candidatos à Presidência da República. O resultado da pesquisa do Ibope encomendada pela CNI, que marcou 63% de aprovação ao governo da presidente Dilma Rousseff, foi profundamente noticiado e analisado por O Globo, pela Folha de S.Paulo e pelo Estadão. Esses três jornais concordaram que, se as eleições fossem hoje, a presidente Dilma seria reeleita.

No PSDB, a eleição do novo presidente nacional é descrita pelos dois jornais paulistas como a medição de forças entre os grupos pró-candidatura do senador Aécio Neves e os grupos do governador Geraldo Alckmin e do ex-senador José Serra, ambos de São Paulo. A avaliação dos jornais é que quem ganhar a presidência partidária estará garantindo a vaga para a candidatura presidencial tucana.

O governador pernambucano Eduardo Campos (PSB) tem viajado por todo o país, sendo ovacionado por correligionários, que lhe chamam de candidato, como relataram os grandes jornais nacionais.

Já a ex-senadora Marina Silva tem publicado artigos em jornais — principalmente na Folha de S.Paulo — com propostas



A presidente Dilma Rousseff foi ao Ceará participar de evento com o governador Cid Gomes (PSB). O governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB) foi ao Rio Grande do Sul para evento com o deputado federal Beto Albuquerque (PSB-RS).

Fotos: Roberto Stukert/Secom-PR (esq.) e Ramiro Furquim/Sul21 (dir.).

sobre diversos temas. Todavia, está se concentrando na captação das 500 mil assinaturas necessárias para o registro oficial de seu novo partido, o Rede Sustentabilidade.

E nos estados as eleições já mostram divisões entre antigos aliados. O caso mais chamativo tem sido o Rio de Janeiro. O Globo tem mostrado as articulações do governador Sérgio Cabral (PMDB) em impedir a candidatura do senador Lindbergh Farias (PT) ao governo.



Fotos: Aécio: George Gianni/Divulgação Vio-mundo; Marina: Natália Garcia.

Senador Aécio Neves (PSDB-MG) esteve em Santos/SP para falar com prefeitos paulistas em evento com o governador Geraldo Alkmin (PSDB). E Marina Silva (Rede) foi a São Paulo/SP para almoçar com simpatizantes.

3. Economia dá sinais para cima e para baixo

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou o resultado consolidado do produto interno bruto de 2012: 0,9% de crescimento em relação ao ano de 2011. Para comparação, em 2011 o crescimento foi de 2,7% em relação a 2010.

O governo federal anunciou mais uma prorrogação de isenção de IPI ao setor automotivo, dessa vez até dezembro de 2013, apostando nesse problemático setor como indutor do crescimento econômico.

A isenção de IPI é criticada por pesquisadores, que classificam o setor automotivo como poluente, causador de acidentes e gerador do déficit de importação de gasolina, álcool e diesel nas contas da Petrobras nos últimos cinco anos. Cerca de R\$ 2,2 bilhões deixarão de ser arrecadados, segundo o ministro da Fazenda, Guido Mantega.

Para a Petrobras, a importação de gasolina, diesel e álcool para a frota de 74 milhões de automóveis já custou mais de R\$ 15 bilhões desde 2010.



Ministro Guido Mantega compareceu à CAE no dia 21 de março, para falar das políticas econômicas do Governo Federal em relação à proposta de unificação do valor do ICMS em 4%. Enquanto isso, os aumentos dos preços dos combustíveis começaram a impactar sobre a inflação.



Foto CAE de Geraldo Magela/Agência Senado.
Foto tabela de preços, de Carlos Penna Brescianini.

Paralelamente, a dependência de diesel, álcool e gasolina para setor de transporte de passageiros está causando severos problemas de mobilidade urbana e de cargas. No Porto de Santos, formou-se uma fila de 37 km de caminhões para embarcar soja para China. O congestionamento levou os importadores chineses a cancelarem uma compra de US\$ 1 milhão.

4. Pré-sal entra no STF e a questão se judicializa

Em uma sequência quase linear, o Congresso Nacional colocou em votação e derrubou os vetos presidenciais aos royalties e à participação especial dos estados produtores de petróleo do pré-sal.

Em seguida, os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo entram no Supremo Tribunal Federal com Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI), contestando a nova legislação.

A ministra Carmen Lúcia concede medida cautelar suspendendo a vigência da nova divisão dos royalties e da participação especial. O presidente do Congresso Nacional, senador Renan Calheiros, entra com recurso no STF questionando a decisão da ministra Carmen Lúcia. Agora, a questão está na pauta dos julgamentos do STF.



Fotos: STF: Nelson Jr./SCO - STF; Petrobras/Ass. Comunicação.

A Ministra Carmen Lúcia concedeu medida cautelar que suspendeu a nova distribuição dos royalties e da participação especial até o julgamento da ADI impetrada pelos governos do RJ, ES e SP. Enquanto isso, a Petrobras prepara a entrada em operação do navio-plataforma Cidade de Paraty, para a região paulista do pré-sal.

Realização

Secretaria de Transparência

Diretor: Carlos Mathias Fernando de Sousa

Diretor-Adjunto: Thiago Cortez Costa

Assessora: Elga Mara Teixeira Lopes

Subsecretaria de Pesquisa e Opinião

Diretor: Gilvan Sérgio de Andrade

Serviço de Análise da Mídia

Editor: Carlos Penna Brescianini

Equipe de análise: Heloyse Fragozo, Luana Germano e Marlene Cunha Lima.

Programação visual: Liu Lopes

Serviço de Clipping

Chefe: Circe Cunha de Andrade

Equipe de Clipping: Alessandra Lourenço da Silva, Ernesto José de Souza Goés, Herivelto Pinto Lopes, Maria do Socorro Jardim Vieira, Maria do Socorro Ferreira Silva, Lucineide Souza Vidal e Priscila Matheus Lins Ferreira.

Secretaria Especial de Comunicação Social

Diretor: Davi Emerich

Revisão: Juliana Rebelo e Pedro Pincer